

A ATUAÇÃO DO DOCENTE NA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS.

THE TEACHER'S ROLE IN THE INTEGRATION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES.

GESSYMAR NAZARÉ SILVA SOUZA¹
THIAGO PEREIRA DELPENHO PORTO²

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é apresentar as investigações e impedimentos que os professores têm enfrentado quanto à inserção das novas tecnologias no campo pedagógico, bem como o papel do professor como mediadores. O método escolhido foi pesquisa bibliográfica de literaturas, e este estudo destacou-se ao identificar as principais contribuições das tecnologias para a aprendizagem dos alunos e o papel do professor frente aos desafios e dificuldades relacionados ao desenvolvimento e à inserção curricular. Também demonstrou que, mesmo com os desafios enfrentados, tais abordagens têm promovido mudanças benéficas nas estruturas de ensino, proporcionando novas possibilidades de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e competências, além de aumentar a compreensão dos professores sobre esses desafios. Esta pesquisa bibliográfica conclui que as tecnologias digitais, enquanto principais desenvolvimentos para alunos e professores no campo pedagógico, têm gerado diversos impactos na expansão do aprendizado, trazendo novos desafios que se tornaram uma realidade a ser enfrentada, exigindo maior empenho para superar os desafios e dificuldades anteriores.

Palavras-chave: Avanços tecnológicos. Formação docente. Mediação pedagógica.

ABSTRACT

The aim of this research is to present the investigations and impediments that teachers have faced regarding the insertion of new technologies in the pedagogical field, as well as the role of teachers as mediators. The method chosen was bibliographical research, and this study stood out by identifying the main contributions of technologies to student learning and the role of the teacher in the face of challenges and difficulties related to curriculum development and insertion. It also showed that, even with the challenges faced, such approaches have promoted beneficial changes in teaching structures, providing new possibilities for learning, developing skills and competencies, as well as increasing teachers' understanding of these challenges. This bibliographical research concludes that digital technologies, as the main developments for students and teachers in the pedagogical field, have generated various impacts on the expansion of learning, bringing new challenges that have become a reality

¹ Professor – Centro Universitário Única - UniÚnica.

² Acadêmico de Administração e Marketing – Centro Universitário Única- UniÚnica

to be faced, requiring greater commitment to overcome previous challenges and difficulties.

Keywords: Technological advancements. Teacher training. Pedagogical mediation

INTRODUÇÃO

O avanço de novos conhecimentos através das tecnologias é uma temática que está de grande destaque mundial, onde a educação tradicional tem sofrido grandes modificações com o emprego das tecnologias, e muitas das vezes gerando grandes diferenças na metodologia de ensino de muitos educadores.

A implantação das tecnologias gera novos ensejos para o melhor desenvolvimento do conhecimento, tendo como base que os docentes precisam estar alinhados a ampliar seu desenvolvimento exploratório para que possam ter melhor aplicabilidade no ensino. Segundo Lima Júnior (2007, p. 67) “Nossas escolas, que visam contribuir para que os indivíduos participem ativamente e criticamente da dinâmica social, podem e devem investir na nova eficiência e competência, baseadas numa lógica do vitalizante”. À frente deste exposto, a capacitação das equipes e do docente é de muitíssima importância para o comprometimento e nas tomadas com o dinamismo de ensino/aprendizado.

A presente pesquisa tem como foco a realização de pesquisas bibliográficas, tendo como principal objetivo compreender o papel do docente diante dos desafios e dificuldades enfrentados na inserção de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o objetivo específico inclui uma reflexão sobre a responsabilidade do docente e sua contribuição para esse processo.

1 Desenvolvimento

A sociedade tem passado por diversas mudanças em suas estruturas curriculares educacionais, grande parte destas tem se dirigido à introdução das tecnologias digitais nos diversos campos educacionais e também profissionais.

Muito tem se questionado a função das TICs nas escolas e principalmente

quanto trata-se de um setor pedagógico que possibilitou diversas possibilidades, bem como algumas limitações nos campos educacionais.

Para Alonso (2008)^[1], “esse mundo tecnológico e cada vez mais complexo desafia-nos a retornar, mais uma vez, às ideias de aprendizagem e ensino”. Onde através deste ponto, podemos observar a ausência da reflexão acerca de tais inclusões da prática docente.

Tardif e Lessard (2008)^[7] “complementam que essa reflexão, certamente, tem um duplo significado: o epistemológico e o pragmático: i) Reflexão epistemológica: envolve pensar sobre o que são tecnologias de informação e comunicação, o que elas implicam na realidade, para o que elas são, como elas podem ser usadas (dependendo da situação educacional, valores éticos, etc.);

Reflexão pragmática: envolvendo o conhecimento dessas novas tecnologias, é necessário analisar como é possível aprimorar a utilização com diferentes contextos de ensino/aprendizado”.

Diversas são as transformações que ocorrem mediante a educação formalizada (ensino tradicional) que tenha uma melhor abordagem acerca do “novo” quando estamos tratando de uma mudança nos contextos escolares e educacionais para que possamos formar cidadãos com novas construções de conhecimentos. O ambiente de aprendizado escolar faz um diferencial nas abordagens deste contexto, visto que estará orientando aos discentes quanto ao uso. Entretanto, levamos em consideração que não apenas os conceitos tecnológicos que transformam um campo social e sim o quão profundo é o conhecimento adquirido com estas ferramentas.

O ambiente de aprendizado e as Novas Tecnologias

O ambiente de aprendizado no ensino, bem como as tecnologias permitem que o discente seja orientado em relação aos processos das devidas inovações em diferentes ambientes educacionais, estes nos quais estão para discriminar o aprendizado, trazendo o desenvolvimento do senso crítico, dinâmico e interativo.

Públio (2018)^[4], “Ao dominar as novas tecnologias, a escola promove uma ampla transformação na prática de novas formas de pensar, agir e ser dos educadores, na certeza de poder construir um novo modelo de ensino com

ênfase nas redes, nas relações sociais, para a escola não se tornar uma via de controle social”.

Com a ampliação do ensino de tecnologia, é permitido a instruções de abordagens em relação aos diferentes locais que tendem a permitir melhores desenvolvimentos nos aprendizados, sendo os mesmos mais interativos, entretanto, o fator primordial para tais desenvolvimentos precisam estar atrelado a comunicação entre o discente e o docente. Valente, 2001, p. 27, como citado em Junior (2020)^[3], diz que “os ambientes educativos devem oferecer condições que possibilitem reflexão e a criação, devem ser espaços agradáveis, permitindo aplicações prática à realidade da criança”. O autor acima nos mostra que, o uso dos recursos tecnológicos proporciona um aprendizado aos alunos de forma com que ele consiga desenvolver senso crítico e aplicações de aprendizado mediante a tecnologia utilizada.

Formação docente e o uso de tecnologias digitais

A capacitação do docente frente a modernização da tecnologia é um fator primordial, sendo que o docente esteja sempre alienado quanto a qualificação e estruturas de seus estudos. A qualificação de sua estrutura curricular profissional o levará a inovações de metodologias acadêmicas para ensino, mediante ao uso dos recursos digitais.

A modernização no desenvolvimento dos professores, levam ao mesmo a uma análise de se preparar sobre a sua prática, onde o mesmo precisa ser capaz de refletir sobre o desenvolvimento feito e acerca do que está por vir, na evolução e aprendizados com as experiências desenvolvidas.

O conhecimento e a vivência tecnológicas estão atreladas à vida dos docentes em nossa sociedade, uma abordagem reflexiva crítica acerca de construções de aprendizados afirmam acerca da construção de um professor, levando assim ao conhecimento por atribuições e não por demais estruturas curriculares.

Conformes segundo Nóvoa, 1992, p.25, citado por Júnior (2020), afirma que: “A formação de professores não se constrói por acumulação (de cursos, de

conhecimentos ou de técnicas), mas, sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de reconstrução permanente de uma identidade pessoal”.

Os desafios e dificuldades no ensino, frente às novas tecnologias

A introdução destas tecnologias no campo acadêmico tem se tornado cada vez mais comuns em nossa atualidade e tomando público de discussões e debates nas mídias. Juntamente com tais eventos, os docentes têm enfrentado desafios, bem como dificuldades para o elevar o desempenho do ensino e aprendizado.

Stinghen (2016)^[6] retrata em uma de suas abordagens, acerca de “E esse é um dos fatores que vêm causando preocupações a muitos professores da rede pública, a falta de capacitação na área de tecnologia”.

A autora acima demonstra que a falta de capacitação dos docentes, retrata em um dos grandes desafios advindos na dificuldade para lecionar em um “novo” ensino, ao tratarmos desta capacitação, estamos trabalhando também na abordagem da estrutura da docência, a levar o docente a desenvolver habilidades e competências que o caracterizam para o aumento de suas atribuições segundo a ampliação das tecnologias.

Almenara, 2001, citado por Scherer & Brito 2020^[5], “retrata das dificuldades enfrentadas em campo escolar, visto que as atualizações das tecnologias precisam estar atreladas a quantidade, qualidade, ao desempenho e manutenção de softwares, bem como a adaptação dos conteúdos frente a grade currículo, o autor também retrata acerca da formação docente para o uso destas tecnologias, na forma de compreensão e relação com a ideologia e política transmitida”.

Muitas são as dificuldades que o docente tem enfrentado frente a inserção das novas tecnologias, o autor acima menciona várias abordagens de dificuldades e desafios enfrentados pelos docentes no meio acadêmico, dentre eles, o fator mais impactante que tenho observado é em relação muitas das vezes das infraestruturas presentes no ambiente escolar.

Scherer & Brito 2020, retrata, “Entretanto, se a infraestrutura de tecnologia é necessária para pensar processos de integração de tecnologias digitais ao currículo, ela está longe de ser suficiente. O que se observa é o pouco investimento em efetivos processos de formação continuada de professores para essa integração”.

Outro fator que vem tendo como impasse no desenvolvimento das tecnologias frente à educação é que muitas das vezes, conforme citado pelo autor, não depende apenas da integração da infraestrutura, eles precisam andar lado a lado com o desenvolvimento do docente, afim de que mesmo tenha melhor forma de repassar aos discentes com êxito.

Fontoura (2018)^[2], reafirma outro desafio enfrentado pelas escolas relacionada a inserção dos avanços tecnológicos “Para o educador, parte da desconfiança de alguns docentes com relação ao uso das novas tecnologias vem das mudanças que elas causam na própria rotina da aula”.

Nota-se que na abordagem da autora temos como um dos fatores, a resistência por parte dos docentes, bem como uma abordagem de “tirar da zona de conforto” visto que o aprimoramento e as mudanças frente às tecnologias serão necessários um novo modelo de abordagem e aprimoramento do mesmo.

Função do docente como mediador

Mesmo com os desafios e dificuldades enfrentadas pelos docentes em suas abordagens na inserção pedagógica das tecnologias em campo escolar, entretanto, a função do docente como mediador do ensino é fundamental para que tenha boa qualidade e disseminação do ensino.

Baladeli e Barros, 2012, p. 162 citado por Oliveira & Araujo 2016^[8], afirmam: “A escola como espaço para disseminação de conhecimento historicamente produzido representa a primeira esfera de contato entre o sujeito e esse conhecimento científico. Assim, recai sobre ela a emergência na adequação de paradigmas a fim de que possibilite a formação de sujeitos consoantes com a realidade de uma sociedade globalizada”.

A abordagem do autor acima, está tratando acerca da importância da

função do docente no desenvolvimento dos discentes, a escola como mantenedor precisa estar alinhada frente aos desafios/dificuldades enfrentadas acerca de auxiliá-los para o crescimento dos discentes. O autor também retrata acerca da inserção globalizada no meio social, tais importâncias têm impactos fundamentais na formação do docente e principalmente para o aprendizado dos discentes.

Segundo Perrenoud, (2000)^[9], aborda “a revolução das competências só acontecerá se, durante sua formação profissional, os futuros docentes experimentarem-na pessoalmente”. Tal abordagem do autor, nos mostra que o comprometimento de toda equipe pedagógica, afins de montar estratégias, têm impactos positivos para melhoria do cenário vivido na educação, tendo como princípio que o docente está de frente às metodologias e métodos para desenvolvimento acadêmico.

Portanto, o grande desafio a ser enfrentado pelos docentes é o da nova realidade, visto que estará exigindo melhores desempenhos, comprometimentos e reflexão ao realizar as atividades pedagógicas frente às novas tecnologias.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo foi pesquisas bibliográficas realizada por meio da análise de livros, artigos científicos e revistas acadêmicas especializadas, utilizando as plataformas *Scientific Electronic Library Online - Scielo* e Google acadêmico, tendo como critérios de abordagem da pesquisa os autores de grandes relevâncias e artigos científicos.

A abordagem em foco da pesquisa, retrata de uma revisão sistemática qualitativa, onde o conteúdo analisado teve como objetivo identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes na incorporação de tecnologias educacionais, paralelamente, foram exploradas as oportunidades proporcionadas pela integração tecnológica, como a facilitação do processo de ensino-aprendizagem e o aumento do engajamento dos alunos.

Como parte integrante desse processo, a abordagem do estudo também

oferece subsídios teóricos para uma atuação mais eficiente no processo integrativo das tecnologias educacionais.

3 Considerações Finais

Mesmo com as dificuldades e os desafios enfrentados a função do docente é de grande importância, afim de que discente tenha melhor desempenho em sua carreira, tendo como base que o docente norteia o discente para que obtenha as habilidades e competências para que possa desempenhar um senso crítico em sua vida profissional e acadêmica.

Portanto, conclui-se que mesmo com todas as adversidades atribuídas na inserção de tais tecnologias no ensino em sala, a utilização das tecnologias tem trazido aprendizados e informações benéficas durante a formação de ensino/aprendizado, demonstrando melhor qualidade de aprendizado e desenvolvimento de habilidades técnicas aos discentes, quando usadas de forma responsável e voltadas para estudos. A educação é um campo que está em constante evolução, assim exigindo que os docentes estejam em adaptação contínua, demonstrando que novos desafios podem surgir e a construção de uma formação continuada, visto que precisam estar antenados às novas formações e assim trazendo melhores qualidades, ressignificações e melhores desempenhos no aprimoramento dos planejamentos escolares.

REFERÊNCIAS

- [1] ALONSO, K. M. (2008). Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n.especial, CEDES.
- [2] FONTOURA .J (2018). Quais os desafios dos professores para incorporar as novas tecnologias no ensino. Revista Educação; edição 249. 2018 .Disponível em : <https://revistaeducacao.com.br/2018/05/09/quais-os-desafios-dos-professores-para-incorporar-as-novas-tecnologias-no-ensino/>. Acesso em : 22 de março de 2024.

- [3] JUNIOR, A, S, G (2020). O Uso DasTecnologias Digitais Nas Práticas Pedagógicas Do Docente. Disponível em https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4180_09092020144640.pdf. Acesso em : 30 de março de 2024.
- [4] PÚBLIO. C (2018). O Docente e o uso das tecnologias no processo de ensinar e aprender. Revista Ibero-americana deEstudos em Educação, vol. 13, núm. 3, pp. 1092-1105, 2018. Acesso em 22 de janeiro de 2023.
- [5] SCHERER, S. e Brito, G. S. (2020) Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios edificuldades. **DOSSIÊ - Cultura digital e educação** • Educ. rev. 36 • 2020 • <https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252>
- [6] STINGHEN, R.S. Tecnologias na educação: Dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar -<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/169794>
- [7] TARDIF, M.; Lessard, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ, 2008. São Paulo: Pearson, 2012.
- [8] OLIVEIRA, M. A. e Araújo E. A. S. (2016), Desafios da educação e o professorcomo mediador no processo ensino-aprendizagem na sociedade da informação, qualis B1 - avaliação CAPES 2020-2024, Revista Educação - educacaopublica.cecierj.edu.
- [9] PERRENOUD, P. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: ArtMed.